EDITORIAL

Com a tomada de posse da nova Direcção da nossa Sociedade, fui convidado pelo Presidente, para assumir as funções de Direcção da Revista de Ciências Agrárias, cargo que, após profunda ponderação, aceitei ciente da grande responsabilidade que estas funções acarretam.

Igualmente assumiu entretanto funções, como Presidente do Conselho Científico, o Prof. Joaquim Quelhas dos Santos, personalidade por demais qualificada e que, juntamente com a editora Doutora Maria Cândida Liberato, são por si só o garante do enorme esforço que estamos a desenvolver para melhorar a qualidade dos artigos publicados na nossa Revista.

Efectivamente, a Revista de Ciências Agrárias, a única de carácter científico mais generalista editada actualmente em Portugal, tem vindo a registar uma procura crescente por parte de investigadores nacionais, mas também estrangeiros, nomeadamente de países lusófonos e em particular do Brasil, para a publicação dos seus resultados de investigação.

A entrada da Revista para a Plataforma SCIELO, a publicação em linha ou noutro suporte electrónico e a indexação no CAB International e no LATINDEX, para além de outros convites que recebemos para integrar bases de dados bibliográficas internacionais, garantem grande projecção e visibilidade junto da comunidade científica, conforme aliás se pode inferir dos indicadores bibliográficos disponíveis.

Esperamos que, em resultado dos contactos já efectuados junto dos nossos investigadores, a procura para publicação de artigos científicos ganhe uma nova dinâmica, procurando reduzir na medida do possível o período que medeia a avaliação pelo Conselho Científico e a publicação dos trabalhos seleccionados, tornando-a mais atractiva, através dos conteúdos ou da imagem externa e recorrendo, porventura, a meios de apoio que até agora não têm sido considerados.

Estamos também a rever e actualizar o nosso Conselho Científico, convidando investigadores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito científico. Este esforço, suportado no aumento do grau de exigência na selecção dos artigos publicados, virá certamente reflectir-se no prestígio e projecção futura da nossa Revista.

Apesar dos momentos difíceis e das enormes dificuldades, nomeadamente financeiras, com que nos defrontamos, estes problemas só serão ultrapassáveis com o empenho de todo o corpo editorial e também dos sócios.

É nosso compromisso tudo fazer para melhorar, dignificar e garantir a continuidade desta publicação centenária, plena de tradições, e que constitui sem dúvida um dos veículos que mais contribui para o prestígio da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal.

O Director da Revista

R. Bruno de Sousa